

DEPARTAMENTO CIENTÍFICO DE ENDOCRINOLOGIA

Demografia da Residência Médica em Endocrinologia Pediátrica no Brasil (Julho de 2016)

*Crésio Alves (BA)
Atualizado em: 01/09/2016

Os dados descritos a seguir, foram obtidos a partir de pesquisa realizada por inquérito, enviado por e-mail, entre 13/06/2016 e 23/07/2016, para investigar a Demografia dos Programas de Residência Médica em Endocrinologia Pediátrica no Brasil.

Os principais resultados foram: maior concentração de Residentes na região Sudeste (62,5% vs. 55% para Pediatria); feminização da especialidade (93% vs 71,5% para Pediatria); e PRM presentes em apenas 10 (37%) dos estados da Federação.

O número de Residências Médicas em Endocrinologia Pediátrica pode estar abaixo do real, caso tenha havido subnotificação em resposta ao inquérito enviado aos principais centros médicos do país.

1) Número de Programas de Residência Médica = 16.

2) Distribuição dos Programas de Residência Médica por região geográfica:

- Norte = N: 0 (0%)
- Nordeste = N: 4 (25,0%)
- Centro-Oeste = N: 1 (6,2%)
- Sudeste = N: 8 (50,0%)
- Sul = N: 3 (18,7%)

3) Número de Residentes e Especializandos = 88.

4) Distribuição dos Residentes e Especializandos por região do país:

- Norte = N: 0 (0%)
- Nordeste = N: 17 (19,3%)
- Centro-Oeste = N: 6 (5,3%)
- Sudeste = N: 55 (62,5%)
- Sul = N: 10 (11,3%)

5) Distribuição dos Residentes e Especializandos por estado:

- RN: 6
- PE: 8
- BA: 2
- DF: 6
- MG: 10
- RJ: 6
- SP: 39
- PR: 6
- SC: 2
- RS: 2

6) Distribuição dos Residentes e Especializandos por sexo:

- Feminino = N: 82 (93%), Masculino: N: 6 (7%).